



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mesa do Sr. Pedro de Lima

Acabo de receber a estimadíssima
carta de V. Exa., de 4. de Janeiro. e pres-
to-me a responder-lhe.

Tenho instado frequentemente com
o M. de Justiça, por causa do seu sen-
timento de justiça. Dize-lhe que
não tem direito de votar os juí-
zes, que a representação ou queixa
estão nos Camellos disciplinares, e
que não ha meio de que a vontade
o parecer, que tinha honra e utilidade
de ser oprimido e a melhor de todos.

talvez, mas que está preso pela
lei, e que, enquanto o Conselho Dire-
tório se não pronunciar, não po-
de tomar nenhuma providência.

É já tarde, pois as cartas registadas são
entregues depois, e muito depois, em
outras; e por isso já não foram
ao Ministério; se entretanto, ainda
há hoje, por um bom tempo e de
encomenda bruta e inusitada, a fim
de fazer ver ao Ministério, com acerto
de V. Exa., quanto é urgente pro-
ceder. Mas hoje já não pode ser

Quantos à nomeação de uma comissão
administrativa, para a Câmara, com
poder tranquilizante.

A respeito da profuma, entendo que,
 desde que a Câmara lhe notificar que
 a envia fora para a república,
 não continua pagando, desde que
 não. Como se chama ella?

Aprieto estimo que verham a
rima deo com a Bivalha. Ah
que e' um praeito.

Jorge A. N. Soares e sua Família
 muito br. forte e coisa me
 sempre

Libon,
23-12-16

Caro. M.